

### As cinco coisas imperdíveis:

**O pôr-do-sol** do Castello di Castellabate - todas as noites, no Verão, de 19h30min às 20h30min, em Belvedere San Costabile - Centro histórico.

**A vila medieval** de Castellabate. Tour gratuito, do município ao descobrimento do centro histórico, fundado em 1123.

**Ilha de Licosa** - Resquícios de um grande assentamento romano e de uma banheira para a criação de moréias. Admirem a rara lagarta esmeralda, coberta por uma veste especial verde/azul.

**Porta das gatas** no porto de *Lu Traversu* - Magnífica construção de arcos sobrepostos.

**A praia das Rochas** – localizada na zona Lago, bem sinalizada na entrada do vilarejo. Buracos na rocha calcária utilizados para a construção de colonatas em forma circular, talvez a mesma da Paestum.



### CURIOSEANDO A HISTÓRIA

**San Costabile Gentilcore**, santo padroeiro de Castellabate e único Santo *cilentano*. Foi ele, IV abade de *Cava de Tirreni*, que deu início à construção do Castelo em 10 de outubro de 1123, no *Colle Dell'Angelo*; após a sua morte, o povo nominou a fortaleza "Castelo do Abade", daí o nome Castellabate.

**Beato Simeone**, V abade de Cava e mantenedor da obra de seu antecessor. O busto na Catedral, ao lado daquele de Santa Irene, copatrona de Castellabate, o retrata com um pergaminho e espigas de trigo; de fato, foi ele o autor da reforma agrária, fundamental para o desenvolvimento de Castellabate após 1100.

**Ruggero Leoncavallo** (1857-1919) músico e compositor, autor de *Pagliacci*, viveu sua infância em Castellabate, nos arredores da *Porta Cavalieri*; foi aconselhado à mãe do jovem Ruggero residir em um lugar de clima saudável, para tratar seu delicado estado de saúde. Qual o melhor lugar prova de um clima único?

**Francesco Matarazzo** (1854-1937) o criador do maior império econômico na América do Sul e símbolo do processo de emigração para o Brasil nasceu em Castellabate, e aqui viveu até aos 26 anos de idade.

**Gioacchino Murat** - Rei de Nápoles durante a breve transformação da "década francesa"; reside em Castellabate na noite entre 11 e 12 de novembro de 1811, por ocasião de suas visitas às possessões do Reino. A família Perrotti mantém intacto o quarto no qual esteve hospedado.



### Os caminhos natureza

**Caminho de Punta Licosa** - a partir do porto de San Marco, fica o caminho em direção à Punta Licosa. Juntos em vista à ilha, é possível continuar em direção ao vilarejo de Ogliastro até o portão na Torre de Ogliastro. A partir daqui é possível entrar novamente no ônibus.

**Punta Tresino** - No fundo da zona Lago, tornar a subir em direção à *Punta del Pagliarolo* e continuar no sentido do vilarejo abandonado de San Giovanni. É possível também chegar ao vilarejo deixando o carro próximo ao cruzamento de São Pedro e mantendo-se em altitude.

**Monte Licosa** - De San Marco, subir novamente em direção ao Monte Licosa. Deixar o carro, continuar a pé rumo a um clube de caça de Ferdinando II e em direção ao Convento beneditino.

### Divertido

"Aqui não se morre", pronunciou o rei Gioacchino Murat, de Belvedere San Costabile, ao presenciar tanta beleza e salubridade; em 1811 o clima saudável de Castellabate encontrou o seu primeiro importante admirador.



Município de Castellabate – Pequenos tours nos vilarejos de Castellabate

Criação e textos por Amedeo Colella  
Consultoria histórica por Gennaro Malzone

**Tradução Renata Azevedo Bueno**

Fotos de John Jaquinto

Secretaria de Turismo do Município de Castellabate

Tel. 0974 962321 / turismo-cultura@tiscali.it



### O MILAGRE

Foi San Costabile, por volta do século XVII, que repeliu a invasão de piratas sarracenos já desembarcados no Pozzillo e prestes a invadir Castellabate. Ele atou duas tochas acesas aos chifres de um rebanho de cabras; estes, lançados nos caminhos que vão em direção ao mar, levaram os piratas a desistirem do feito, pois acreditaram tratar-se do povo de Castellabate em defesa do próprio território.



Comune di Castellabate

Provincia di Salerno



Portoghese Brasileiro

# Castellabate

o local ideal para as suas férias

Tours para explorar a cidadezinha mais linda do mundo. Pequeno manual para aqueles que não querem limitar-se ao mar cristalino e às encantadoras praias.



Bem-vindos à Castellabate, Patrimônio Mundial da Humanidade.

Um lugar único na cultura e na paisagem cilentana; a uma história milenar que deixou sólidos traços culturais e artísticos, agrega-se uma natureza esplêndida, em grande parte ainda intacta.

Uma proposta turística feita não somente de serviços balneários de primeiro nível, mas também de história, natureza, arte, arqueologia e cultura.

O termo Castellabate deriva das palavras latinas CASTRUM e ABATIS: Castelo do Abade; com efeito, Castellabate foi fundada por Costabile Gentilcore, IV Abade da SS. *Trinità di Cava dei Tirreni* (Santíssima Trindade de Cava dei Tirreni), em 10 de outubro de 1123.

Os encantadores vilarejos marinhos (*San Marco*, *Santa Maria e Ogliastro*) completam o pacote turístico, oferecendo ao visitante uma variedade única de ambientes e atmosferas cilentanas.



Património Mon-  
diale Unesco



Parco Nazionale  
del Cilento



Bandiera Blu  
d'Europa



I Borghi  
più belli  
d'Italia

## CASTELLABATE

O centro histórico de Castellabate eleva-se a 280 metros acima do nível do mar e pode ser alcançado a partir das marinas, percorrendo somente 4 km em uma estrada carroçável. O centro histórico é selado por cinco portas de acesso: *Porta Cavalieri* e *Porta di Mare*, do lado marítimo; *Porta la Chiazza* e *Porta S. Eustachio* do lado dos campos/plâncies; *Porta de li Bovi* do lado das hinterlândias.

O acesso mais conhecido é a partir de *Belvedere di San Costabile*, costeando os muros do castelo; com uma beleza esmagadora também o acesso por meio da *Porta S. Eustachio*, onde se encontra um cômodo estacionamento público. Igualmente encantador é o acesso em subida por meio da *Porta la Chiazza*.

Percam-se nas estradinhas minúsculas, nas vielas em pedra viva, nas estreitas passagens abaixo das casas interligadas. Aproveitem o vento do mar desfazendo-se nos becos ou chegando até a praça. Conversem com as pessoas; o povo de Castellabate é cortês e hospitaleiro.

O Castelo Medieval foi construído sobre a colina dell'Angelo em 1123 por iniciativa do IV Abade de *Cava San Costabile Gentilcore* (daí Castelo dell'Abate – castelo do Abade - e, em seguida, Castellabate), para servir de referência religiosa ao povo e para proteger o tráfego marinho dos ataques por parte dos piratas sarracenos; ao redor do castelo deu-se início a um processo de agregação que trouxe vida ao magnífico centro medieval.

A história também passa pela Praça *Joachim Murat*; o Rei Francês foi hóspede dos Condes Perrotti, no homônimo palácio, em 1811.

A verdadeira ágora do centro histórico é a *Praça 10 de outubro de 1123* - data de fundação do castelo -, sempre animada, com um lindo panorama do Vale da Anunciada.



Aqui vocês encontram a sede da *Pro Loco di Castellabate*, onde está disponível o material de aprofundamento.

A Basílica pontifícia de *Santa Maria de Gulia* possui uma fachada essencial do século XV e um lindo campanário. O interior é conservado de preciosas obras de

arte, entre as quais um políptico do artista Pavanino de Palermo, e um óleo sobre tela de autoria anônima, representando São Miguel Arcanjo vencendo o demônio.

Ao lado da Basílica, a pequena *chiesa del Rosario* (igreja do Rosário), da segunda metade do século XVI, próxima ao interessante *Museo di Arte Sacra* (Museu de Arte Sacra).



## SANTA MARIA

O vilarejo mais populoso, caracterizado por um magnífico núcleo histórico desenvolvido ao redor da vila *Principe di Belmonte* (Príncipe de Belmonte) e da *Torre Perrotti*.

A calçada, verdadeira ante-sala do povo e do centro comercial, vai da *Villa Matarazzo*, do *Museo del Mare* (Museu do Mar) e do Parque Nacional Cilento, à *Piazza Lucia* (Piazza Lúcia), sede da Câmara Municipal.

Continuando à beira-mar, vale a pena visitar o pequeno burgo/vila medieval desenvolvido em torno da *Torre Perrotti*.

Confira também a magnífica construção de arcos que dão para a *Porta delle Gatte* (ex-*Porta de Lu Traversu*). O porto era utilizado desde o ano 1000 para o transporte de produtos cilentanos para Cava, e de lá para Nápoles.

Em Santa Maria começa a belíssima praia que vai até *San Marco*: o *Pozzillo*. A praia ideal: águas sempre claras e calmas, ideal para adultos e crianças.



**A LENDA - La Torretta**, na entrada de *San Marco* foi, por volta de 1600, residência de Marqueses e utilizada para a produção de produtos agrícolas. Desta época existem as lendas associadas ao *Jus Primae Noctis* que se dizia que o Marquês exercitava com as esposas dos marinheiros.



## OGLIASTRO

A Sereia Leucosia tentou Ulisses em sua viagem Homérica. É uma história contada em muitas ilhotas do Mediterrâneo, mas nós gostamos de pensar que a lenda se realizou aqui.

A moderna **Licosa** é um promontório único no mundo, coroado pela homônima ilhota, e inteiramente coberta pela mata mediterrânea. Pode ser alcançada a pé:

ao norte a partir do porto de *San Marco*, e ao sul a partir da *Torre dell'Ogliastro*. *Ogliastro Marina* é a porção mais meridional de Castellabate; o torrente *Rio dell'Arena* a separa de *Montecorice*. Em agosto de 2006 uma **tartaruga caretta caretta** depositou seus ovos na praia branca de *Ogliastro*. Os ovos se abriram em setembro. Um evento natural ímpar nesta área. Na ilha de Licosa, traços evidentes de um grande assentamento romano.

## OS MUSEUS

**Museu de Arte Sacra** – Burgo/Vila medieval - Contém alfaias e paramentos sacros de 1500; prata e pinturas de coleções particulares. O museu é aberto aos sábados e domingos, das 16h30min às 20h00min. Custo de entrada 1 Euro.

**A Villa Matarazzo**, do conde Francesco, patriarca da emigração italiana para o Brasil, é atualmente a sede do Parque do Cilento; é possível visitar o parque. Custo de entrada 1 Euro.

**O Museu do Mar**, localizado na *Villa Matarazzo*, contém importantes achados arqueológicos; entre eles as ânforas transportadas por volta do primeiro século a.C., provenientes de restos de um naufrágio romano localizado a mais de 40 metros ao longo de *Punta Licosa*, e relatado ao conhecimento em 1990.

## SAN MARCO

Característica vila marítima habitada pelo homem primitivo desde a Era Paleolítica.

San Marco era um cais durante o Império Romano de importância primordial. O porto de San Marco, conhecido como **ERCULIA** pelos antigos

romanos, foi construído por volta do século I a.C. O porto era usado com frequência por navios Romanos de consideráveis dimensões, encontrando-se na rota em direção à África.

A partir de San Marco, e até *Punta Licosa* e além dela, o litoral apresenta um fenômeno raro de inclinação de 45 graus mostrando as camadas inferiores de terra.

O moderno porto de *San Marco* foi construído durante os anos 60. Atualmente abriga uma relevante frota de pesca local. É também uma estação do Metrô do Mar.

Agradável o passeio do Porto até a praia do Pozzillo.



**EXEMPLAR NATURALÍSTICO ÚNICO** – a lagarta esmeralda da Ilha de Licosa (*podarcis sicula klemmeri*). Na ilha de Licosa vive uma colônia de lagartas, veste esmeralda, que parece ter chegado até aqui diretamente da pré-história. A variedade de cores exclusiva desses animais, "hipercromia" semelhante ao caso da lagarta dos farelhões de Capri, faz com que esta seja um fenômeno natural único.



## LAGO

The hamlet has a beach of great quality; the Beach of Rocchi is worth a visit. Here from the sands emerge the ruins of the so-called Cava dei Rocchi; apparently from this site huge cylindrical discs were extracted then used for the colonnade of the temples of Paestum.

**ALANO**—O vilarejo Alano, terra de grandes conhecimentos relacionados à cultura camponesa, é ponto de partida de excursões com intuito de explorar a flora mediterrânea.

